

Governo de Minas projeta R\$ 34 milhões para reconstrução de instituições de ensino na Zona da Mata após temporais

Qua 17 junho

Passados alguns meses das fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata, o [Governo de Minas](#) avança nas ações de recuperação da infraestrutura educacional da região.

Por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) e da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), o Estado consolidou um plano de investimentos voltado à reconstrução e à recuperação de unidades de ensino afetadas pelos temporais registrados em fevereiro de 2026.

Ao todo, o governo projeta investir mais de R\$ 34 milhões na recuperação da infraestrutura educacional da região. O montante contempla desde reformas emergenciais já liberadas em colégios estaduais até a estimativa de custo para a construção de um campus universitário inteiramente novo.

□

"Esses investimentos demonstram o compromisso com a recuperação das comunidades escolares afetadas pelas fortes chuvas na Zona da Mata. Estamos atuando para reconstruir e recuperar espaços educacionais, garantindo que todos estudantes, professores e servidores tenham condições adequadas para desenvolver suas atividades com segurança e qualidade", afirma o secretário de Estado de Educação, Gustavo Braga.

□

"Mais do que restaurar estruturas físicas, estamos preservando oportunidades de aprendizagem e assegurando que a educação continue transformando vidas na região", completa.

Realocação da Uemg

A maior parte dos recursos previstos será destinada ao ensino superior. O campus da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#) em Ubá, severamente afetado pelas enchentes, será totalmente desativado e reconstruído em uma nova localidade, livre de riscos climáticos.

Para esta operação de realocação, a SEE/MG trabalha com uma estimativa de investimento de R\$ 27,5 milhões. Desse total, estima-se R\$ 20 milhões destinados às futuras obras de engenharia civil e infraestrutura do novo campus, enquanto R\$ 7,5 milhões serão aplicados na aquisição de mobiliário e equipamentos para salas de aula, laboratórios e demais espaços da nova estrutura. O Governo de Minas aguarda a formalização da doação do terreno que pertence à prefeitura de Ubá à Uemg para dar continuidade ao planejamento.

A antiga unidade da Uemg Ubá atendia cerca de 25 municípios da região, com aproximadamente 400 estudantes e 50 servidores. Como o novo campus, a expectativa é ampliar a capacidade de atendimento da instituição.

Recuperação das escolas afetadas

Para a educação básica, o pacote de infraestrutura emergencial com orçamento já aprovado prevê o repasse imediato de R\$ 6,5 milhões para obras em 15 escolas estaduais. Os recursos contemplam 17 intervenções, uma vez que duas unidades tiveram mais de um projeto aprovado em razão da extensão dos danos.

No recorte das obras com valores fechados, o município de Ubá volta a se destacar: a Escola Estadual Raul Soares receberá o maior investimento individual do pacote básico, totalizando pouco mais de um milhão em uma única obra de grande porte.

Já em Juiz de Fora e região, a Escola Estadual Professor José Freire exigirá o maior aporte combinado: cerca de R\$ 1,1 milhão divididos entre a reconstrução do telhado e o reerguimento do muro de contenção. A Escola Estadual Nyrce Villa Verde também receberá intervenção dupla, somando R\$ 889,6 mil para reparos na cobertura.

Próximas etapas

O plano de assistência do Governo de Minas segue em expansão. Além das 15 escolas que já possuem recursos autorizados, outras 12 unidades estão com projetos em fase inicial ou aguardando processamento formal nos sistemas da SEE/MG.

Desse grupo que aguarda a tramitação de novas intervenções, duas escolas já figuram na lista de obras aprovadas e receberão novos complementos em seus projetos, enquanto outras dez entram no cronograma do Estado pela primeira vez.

Com o avanço dessas novas frentes de trabalho, o pacote de reconstrução pós-chuvas do Governo de Minas vai totalizar 25 escolas assistidas em toda a região.

Abaixo, o detalhamento das instituições contempladas, diferenciando as obras com orçamento aprovado e as estimativas para o ensino superior:

[*SEE-MG / Divulgação \(Clique para ampliar\)*](#)

Impactos das chuvas

Segundo a meteorologia, as chuvas que motivaram a liberação dessas verbas atingiram marcas históricas na região em fevereiro de 2026. Cidades como Juiz de Fora registraram mais de 220 milímetros em apenas 48 horas, enquanto Ubá e Cataguases sofreram com enxurradas severas concentradas em poucas horas, o que gerou a necessidade de intervenções estruturais definitivas por parte do Estado.

Mais do que recuperar estruturas físicas, os investimentos representam um passo fundamental para garantir condições adequadas de ensino e aprendizagem aos estudantes da região.

Com ambientes seguros, confortáveis e preparados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, as intervenções contribuem para a continuidade do processo educacional, fortalecem o trabalho das equipes escolares e ajudam a assegurar que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.